



**RECTIFICAÇÃO E ADENDA TOPONÍMICA
REFERENTE À FREGUESIA DE
REGO DA MURTA**

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

[Handwritten signatures and initials]

Iniciando-se a 9 de Julho de 2010 a colocação das placas toponímicas na Freguesia de Rego da Murta, verificou-se em alguns arruamentos a falta de topónimos, noutros a necessidade de rectificação do seu traçado e, em alguns, do seu topónimo.

Por estas razões, apresenta-se a Rectificação e Adenda Toponímica da Freguesia de Rego da Murta, do seguinte modo:

CABAÇOS DE REGO DA MURTA

Estrada "Via Lusitânia"

Topónimo atribuído na Toponímia da Freguesia de Maçãs de Dona Maria. Traçado da Estrada Nacional nº 110 que se desenvolve ao longo do território do Concelho de Alvaiázere nas Freguesias de Maçãs de Dona Maria, Pussos e Rego da Murta. Referência a uma das vias centrais na estruturação do povoamento e que integram a via *Olisipo-Bracara Augusta* (Lisboa-Braga), sendo o troço *Sellium* (Tomar) – *Conimbriga* pela depressão do Rego da Murta (principal eixo viário da Lusitânia, a via pública e de cariz militar). Este traçado a que se faz referência persiste durante a época medieval, designado como "estrada coimbrã", que seguia pelo Pereiro, Rego da Murta em direcção a Pontão até Conimbriga. (Ver referência em Anexo)

FUNDO DOS CABAÇOS / MOURISCA

Calçada da Cartachena

Arruamento aprovado anteriormente como Calçada da Mourisca. Arruamento empedrado designado pelos moradores locais por Cartachena.

GRANJA

Beco da Melroeira

Arruamento sem saída designado pelos moradores locais por Melroeira.

Rua do Ribeiro

Arruamento aprovado anteriormente, no seu troço nascente, como Rua das Ribeiras.
Arruamento assim designado pelos moradores locais.

Rua Várzea dos Olivais

Arruamento aprovado anteriormente, no seu troço poente, como Rua das Ribeiras. Arruamento que se desenvolve ao longo de uma vasta planície de olival.

AREIRO / ALTO DO PASSAL / SÃO PEDRO

Calçada do Cardal

Rectifica-se o traçado deste arruamento, aprovado anteriormente como Largo do Cardal. Arruamento empedrado que se desenvolve no local do Cardal.

CARVALHA

Rua Canto da Carvalha

Arruamento assim designado pelos moradores locais.

Rua do Casal Pinheiro

Arruamento que dá acesso à Ribeira do Vale Cipote, especificamente no local denominado por Casal Pinheiro onde, antigamente, se lavava e batia a roupa nos batedores.

CABEÇA DA GALINHA

Beco Cabeça da Galinha

Este arruamento é eliminado por se ter constatado ser um acesso particular.

RELVAS DE SÃO PEDRO

Ladeira do Castelo

Arruamento aprovado anteriormente como Ladeira do Quebra-costas. Arruamento muito inclinado, contíguo à Rua do Castelo.

ANEXO – REFERÊNCIA A VIA LUSITÂNIA

Pelo território de Alvaiázere passavam três eixos viários fundamentais no nosso território, dois dos quais são centrais na estruturação do povoamento e integram a via *Olisipo-Bracara Augusta*: o troço *Sellium – Conimbriga* pela depressão do Rego da Murta (principal eixo viário da Lusitânia, a via pública e de cariz militar) e a via que saía, de igual modo, de *Sellium* mas que seguia pela margem direita do Nabão.

Estes dois traçados a que nos referimos persistem durante a época medieval: um conhecido como "estrada real", que corresponde ao traçado que seguia ao longo do rio Nabão, seguindo depois para a Serra de Ansião; e o outro traçado designado como "estrada coimbrã", que seguia pelo Pereiro, Rego da Murta em direcção a Pontão até Conimbriga. Em todos os troços que apresentamos, a via inicia-se em *Sellium*, capital de *civitas*, que desempenharia a função de *caput viarium*, sendo uma zona fulcral de confluência de vias entre o litoral e norte.

O eixo pela depressão do Rego da Murta – Pontão inicia-se em *Sellium* (Tomar), mais concretamente em Santa Maria dos Olivais, de onde saíam dois troços de estrada, um pela margem direita do Nabão e outro pela esquerda. O da esquerda seguia em direcção ao Alvito, seguindo pela depressão pelas Calçadas, Venda Nova, Alviobeira, Ceras, Pintado, Outeiro das Pedras, Fonte do Pereiro, Torre da Murta e Rego da Murta.

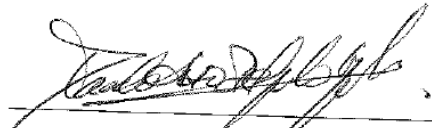
Sensivelmente depois de Rego da Murta passaria em direcção a S. Pedro do Rego da Murta pelo actual lugar do Barroso, passando em Carvalhal de S. Bento aonde vinha entroncar a via que provinha do Zêzere, que passava em S. Domingos, talvez junto do Mosteiro Medieval da Murta como refere a doação de Ceras de 1159: "(...) *inde per mediam stratam usque ad monasterium de Murta (...)*". Daí seguiria sensivelmente pela estrada actual até às Mouriscas (topónimo relacionado com as estradas mouriscas), seguindo para norte por Vale da Aveleira, Fonte Pedra, Barqueiro, Carvalhal, Tojeira, dirigindo-se para Chão de Couce e Pontão, seguindo depois pelo mesmo vale em direcção a Penela até Conimbriga.

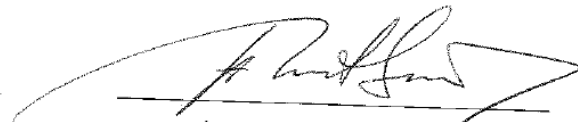
(Recolha efectuada a partir das teses de mestrado de Paula Cassiano e Catarina Mendes)

Aprovada pela Câmara Municipal de Alvaiázere em reunião de sete de Dezembro de dois mil e dez.


Aprovada pela Assembleia Municipal de Alvaiázere em sessão de 20 de Dezembro de dois mil e dez.

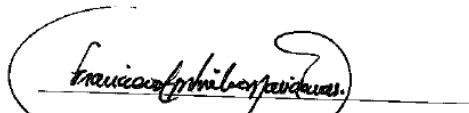
A Mesa:

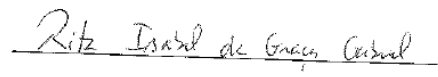

(Dr. Paulo Tito Delgado Morgado)

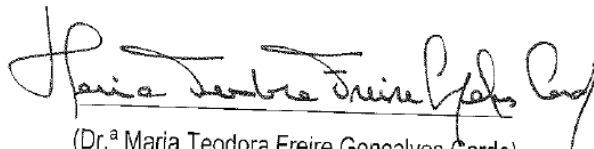

(Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões)

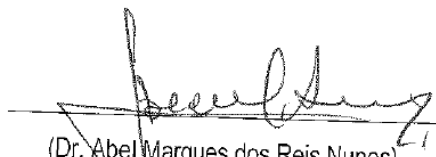

(Arq.ª Célia Margarida Gomes Marques)


(Sr. António Simões Ribeiro)


(Sr. Francisco Agostinho Maria Gomes)


(Dr.ª Rita Isabel da Graça Gabriel)


(Dr.ª Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo)


(Dr. Abel Marques dos Reis Nunes)